

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
 semestre (capital)..... 3\$000
 (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

N.º III

Sabbado 10 de Junho de 1882

Num. 130

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Rua do mercado, venda de Camillo da Rosa.

Rua do mercado, tableiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins.

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Arára n. 18, venda de José Prissino de Carvalho.

PHARMACIA POPULAR
 5 LARGO DE PALACIO 5
 O Sr. Eupharasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO
 LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA
 Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4
CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
 J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO!
 Café moido superior a.. \$800 kil.
 Dito em grão..... \$500 >
 Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 >
 Dito > em corda. 2\$200 >
NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS DE MANOEL JOAQUIM COELHO
 Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
 31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
 RUA DO PRINCIPE, 30
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS ANTONIO THOMÉ DA SILVA
 tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

LOJA DA ANCORA ERNESTO BAINHA & C.
 Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flanelas, pannos, casemiras e outros muitos artigos, como sejam: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., etc., tudo pa preços os mais commodos possiveis.
 VENHÃO VER PARA CRER

DEPOSITO ESPERANÇA
 7 RUA DO SENADÓ 7
 Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
 Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
 Fumo em corda muito forte, dito picado superior dito Rio-Novo.
 Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
 Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

ARTHUR BESSON DENTISTA
 Retira-se desta cidade no dia 19 do corrente, e voltará á ella no principio de Dezembro.
 120 RUA DO PRINCIPE 120

HOTEL DA AMERICA LAGUNA
 Bons commodos, boa collocação, com vista para o mar, serviço rapido, e com todo a asseio.
 Diaria 2\$500
THOMAZ PEREIRA NETTO

H. W. FISON & C.
 declarão que do dia 15 do corrente mez em diante não recebem mais notas do thesouro nacional, do valor de 20\$000 da 6ª estampa, e de 100\$ e 500\$000 da 4ª estampa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
 Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhantes. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.
 RUA DA CONSTITUICAO 10

FOLHETIM

122

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

1

AS HOSTILIDADES COMEÇAM

Entretanto, que muitas noites tive, por falta de dinheiro, de dormir debaixo de uma ponte, procurar nos montes de lixo alguns restos de comida, para não morrer de fome. Oh! então, pergunto que tortura dar inflingir áquella miseravel...

Glick, e que se chama agora princeza de Lodoméria!

—Sim, hei de vingar-me! disse Heitor a ranger os dentes...hei de vingar-me de uma maneira atroz.

—E porque meios?

—Posso lá saber? espero...o acaso me ajudará!...mas ainda que eu mesmo tenha de entregar-me á justiça, é preciso que ella expie os seus crimes...um, principalmente...o que ella commetteu quando mandou os seus lacaios perseguirem-me!

Houve um momento de silencio.

—Mas, perguntou Glick, o teu odio limita-se a ella...a ella só? Não ha outra pessoa?...

—Oh! naturalmente...queres fallar d'aquelle principe insolente que pavoneia na sua vaidade de grão senhor...d'aquelle que tomou o meu lugar...Não te dá cuidado. Esse tem tambem te auto, contas a ajustar commigo.

N'essa ocasião, illuminado pela claridade fallida do candieiro, o rosto do barão de Sandras, convulsionado pela raiva, estava medonho de ver-se! —Só, não regim! disse seccamente...

—Nada? dizes tu. Pois não posso matar?...Olha, ha dous dias, tendo no estomago as caimbras da fome, comecei a andar ao acaso, sempre para diante...Não sei que instincto me conduziu para o Bosque de Boulogne...Vagava, escondendo-me de baixo das moitas, com vergonha dos meus andrajos, rangendo os dentes, irritado, perguntando a mim mesmo que crime me poderia tirar d'esta atroz miseria...quando de repente, sem querer, desemoquei em frente do lago...eram cinco horas...o dia estava a acabar...dir-se-hia que uma nuvem de prata cahia do céu, envolvendo as carruagens, as mulheres, em um manto branco...pesado... Fiquei immovel, com os olhos fechados, como uma ave nocturna ofuscada pelo brilho do sol, quando de repente vi adiantar-se, puxado por dous magnificos cavallos, um landau. N'elle vinha uma mulher recostada, perdida n'um monte de sedas e de rendas...Sabes quem era aquella mulher, Glick? Era a Leonidia, a infame, a princeza Bellina; e ao lado d'ella um homem, ativo como um soberano que passa por entre as almas dos seus subditos...Alguem

ao meu lado pronunciou o seu nome...era elle, o marido d'ella, o principe. Então uma nuvem cor de sangue passou-me por diante dos olhos...e, sem saber o que fazia, tresloucado, corri para a carruagem, e, pondo a mão na maçaneta cinzelada da portinhola, gritei...O que!... não sei!...porém havia de ser ameaças de morte, insultos, imprecações. E nem ao menos tinha commigo uma faca!...O cocheiro voltou-se e o chicote veio bater-me em cheio na cara! Cah! a carruagem passou! levantei-me e puz-me a correr.... Apuparam-me! Tive medo de ser preso sem me ter vingado, e escondi-me na matta...mas hoje...estou decidido! Tenho uma faca...irei collocar-me no seu caminho, e mato-os a ambos!

—Tolices! disse-lhe Glick pondo-lhe a mão sobre o hombro, has de cahir nas garras da policia...é o mais certo.

—Pois bem! Confessarei que matei o conde de Barnes, e denunciarei como minha cúmplice!

—Que provas apresentarás? Nenhumas...Os papeis com que podias contar desapareceram....

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Accepta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

O NOSSO JORNAL

Foi grande a nossa admiração quando, ao lermos o Desesperado de 7 de corrente, alli depatamos com um artigo em que o sr. Elyseu Guilherme diz que este jornal é orgão do partido conservador.

Quando fundámos esta publicação fizemos bem explicito o nosso programma:

«O nosso jornal, como bem o demonstra o titulo, é inteiramente alheio ás lutas politicas.

«O fim unico, exclusivo, que temos em vista, é tratar dos interesses geraes da provincia, apontando os erros e elogiando as boas medidas, sem distincção de partidos.

«Esteja d'este ou d'aquelle lado a virtude ou o vicio, seremos sempre prompto a eleva-la ou a vulnere-la, sem prevençao alguma, com toda a imparcialidade e isençao de espirito.

«Comquanto tenhamos firmadas as nossas crenças politicas, nunca as externaremos por meio d'este orgão.

«O nosso fim é o mais util possivel: apontar as necessidades geraes, mostrar os melhoramentos mais urgentes que se devao fazer, pedir a adopção de medidas e providencias tendentes ao progresso da provincia.

«As columnas do Jornal do Commercio são francas a todos os escriptos que estejam nas condições do periodo acima.»

Eis o nosso programma, exarado no n. 2 d'esta folha, a 25 de Fevereiro de 1880, eis a norma de proceder que temos tidó sempre ante dos olhos até hoje, e que tencionamos seguir d'aqui em diante.

Ainda uma só vez não violamos estas bases: quer artigos de fundo,

quer artigos de collaboraçao, teem sido todos, a que havemos dado publicidade, redigidos de conformidade com ellas, aliás não os acceptariamos, como temos feito a alguns.

Quando encontramos um collaborador que só visa os interesses geraes da provincia, recebemol-o de braços abertos, sem jamais inquirir das suas crenças politicas.

Com tal procedimento havemos grangeado—temos convicção d'isso—a estima e consideração do publico, do que nos confirma o facto de que muitas e muitas vezes a edição esgota-se até o ultimo exemplar.

Não somos, pois, orgão de nenhum partido, por cujas lutas e controversias não tomamos o menor interesse, e entretanto, só porque noticiámos um facto que corria de bocca em bocca, um facto muito verosimil, o Sr. Elyseu Guilherme—só para ter pretextos de lançar para os seus adversarios a offensa de uma accao condemnavel, de que era elle mesmo accusado pela voz publica—vem dizer que somos orgão do partido conservador!

Os nossos leitores estão convencidos da inexactidão do sr. Elyseu Guilherme...

Se escrevemos estas linhas é porque entendemos dever dar uma satisfacção á opiniao publica: do contrario, não dariamos o menor cavaco pelas palavras do illustre politico.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o sr. Francisco Ramos da Silva Taco.

A seus filhos, nossas condolencias.

O Great Estearn, o famoso Leviathan, que agora está sendo desmanchado em Inglaterra, depois de ter causado sérios prejuizos aos seus proprietarios, merece alguma menção que atteste aos futuros a sua memoria.

Incontestavelmente foi esse navio a maior fabrica fluctuante que sahio dos estaleiros inglezes.

O seu desenho foi traçado pelo celebre engenheiro Brunel e a construcção realisada nos estaleiros dos srs. Scott Russell & C., de Londres.

Gastou-se com a sua construcção 10,000 toneladas de ferro. Era de ferro da BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

toneladas; tinha 692 pés de comprimento, 38 de largura, 58 de profundidade, 114 de circunferencia nas caixas das rodas; tinha sete alojamentos para o capitão, um salão superior e duas salas principaes e 8,888 divisões transversaes, quatro cobertas, 10 ancoras, 10 caldeiras, cinco machinas para os helices e 112 fornalhas. Comportava 10,000 pessoas, demandando, termo medio, 20 pés d'agua e abarro-tado 30 pés.

Julio Verne consagrou á esse navio, á sua descripção e aventuras no oceano Atlantico um dos seus melhores romances de vulgarisação: Une Ville Flottante.

O melhor serviço do gigantesco vapor foi a immersão do primeiro cabo telegraphico submarino entre a Europa e America.

Hoje é ferro velho.

MORRO!

Viajavamos individualmente e encontramos um outro, que gemidos o atrahem.

—Morro! ai! morro! gritava o triste.

—Que tens? exclamou o outro; não morres, não! Sobra aqui em minhas costas, e ante levarei ao alto onde está aquella casa; e lá acharemos recursos.

—Obrigado! Aceito, disse, e cavalgou ao recuo chegado. Quando chegaram ao alto, saltou abaixo o cavalcante lesado e saiu gritando:

—Agradecido! Sempre sou eu que lhe devo.

—Pois você não estava doante, não disse que morria, «seu» malcreado?

—Nunca disse tal coisa! Eu apenas disse: morro! e referia-me a morro! que tínhamos em frente.

Pariz, 3 de Maio de 1882.

As câmaras abriram-se hontem. Foi apenas uma sessão de minoria, porque muitos deputados e senadores ainda não regressaram dos respectivos departamentos. A ausencia de assumptos politicos de monta, fallarei da questao de população que tambem tem o meu interesse.

Centralisaram-se todos os riscos do ultimo recenseamento quinquennal, e fazem engenhosos calculos para estabelecer o que a França perdeu a França le 1880 para a população de 36 milhões de habitantes.

Resulta de todos os calculos que a população de 36 milhões de habitantes muito lentamente...

particular a França é levada por quasi todas as nações, sobretudo pela Inglaterra e pela Allemanha. As causas da inferioridade flagrante são...

O celibato conta em França numerosos adeptos. Ha um numero de clero secular e regular que abraça o celibato, emquanto na Inglaterra e na Allemanha, terras...

Além disso, as uniões francas são menos fecundas; as doutrinas de Malthus tem discipulos ferrosos e conscienciosos, outros...

Em França, de 1876 a 1882 a população augmentou de 400,000 habitantes, emquanto na Inglaterra, durante um lapso de tempo...

identico, o augmento foi de 2,400,000 habitantes! Por esse paiz, o augmento é sempre maior.

O que concluir de taes factos? Ha em demographia duas escolas diametralmente oppostas. A primeira pretende que o rapido accrescimento da população não é uma prova de prosperidade, a segunda...

que a riqueza e o poderio de uma nação se medem pelo numero de seus filhos. Ambas essas escolas apresentam argumentos dignos de reflexão.

O accrescimento dos nascimentos nem sempre é um symptoma de prosperidade. Só pôde ser considerado como tal quando a riqueza publica e os meios de subsistencia de todos augmentam ao mesmo tempo. Acontece a riqueza publica fica sendo a mesma, se os meios de subsistencia não augmentam á proporção que a população se torna mais numerosa é claro que a parte de cada um diminue e que a condição dos trabalhadores torna-se peor.

Para que a sociedade prospere cumpre, portanto, que o accrescimento da população acompanhe, se precede a os progressos da riqueza publica. E' justamente o que se observa em França. O poderio real da terra cresce mais rapidamente do que a sua população porque o accrescimento da população não é sufficiente para dar uma ideia exacta da riqueza de um paiz. Se por exemplo comparar-se uma nação de 20 milhões de habitantes, na qual a vida média tenha 40 annos, com uma nação de 25 milhões de habitantes que tenham uma vida média de 30 annos apenas, é facil ver que a primeira, a despeito da sua inferioridade numerica, dispõe de maior riqueza real. O exemplo da França comprueba a verdade de esta proposição.

mente do que na Inglaterra e na Allemanha. A riqueza augmenta, embora a população não siga o augmento dos Estados vizinhos. Um adulto francez produz annualmente mais do que gasta. Se a França tivesse todos os annos 100,000 filhos de mais, as despezas cresceriam de 2,000 milhoes talvez, mas as receitas cresceriam em proporção ainda maior, e, ao cabo de alguns annos haveria um lucro annual consideravel.

De todos esses dados resulta que em todos os paizes, mas sobretudo nos paizes pouco povoados, o Estado e as municipalidades devem animar os casamentos, como faziam outr'ora os Hebréos, os Persas e os Romanos. Em Roma, uma legislação especial tinha em vista punir os celibatarios dos dois sexos. A lei Pappia Poppea lhes impunha uma taxa, chamada *os uxoria*, e concedia isenções de impostos ás familias que tinham pelo menos tres filhos.

A exposição annual de pintura abriu-se a 1.º do corrente. Tres patricios nossos mandaram quadros notaveis. São elles os srs. Almeida Junior, de Itú, pensionista de S. M. o Imperador; Daniel Bérard e M. o Imoed, pensionista da Academia das Bellas-Artes. O primeiro apresentou um quadro anecdótico, uma scena de atelier, em que uma rapariga que serve de modelo está a descansar; o segundo expoz o retrato da propria mulher, e outro quadrinho; o terceiro expoz uma esplendida *Maratona*, inspirado pelo quadro poetico do nosso immortal G. Dias.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 8 ás 4 horas da tarde Barometro 772,4. Thermometros: minimo 13,0, maximo 24,1.

Estado do céu: limpo. Vento SE, intensidade 1.

Dia 9 ás mesmas horas Barometro 776,5.

Thermometros: minimo 12,8, maximo 24,0.

Estado do céu: limpo. Vento S, intensidade 1.

Foram hontem abatidos para consumo da cidade 13 rezes e annos hontem 10.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os trechos abaixo transcriptos do discurso do Sr. presidente do conselho, vão com vista a S. Ex. o Sr. presidente da provincia e aos regentes.

«O SR. MARTINHO CAMPOS (presidente do conselho):

Este presidente me informou que a assembléa provincial está em grande divisão, mas que conta que ella lhe dará as leis annuas.

Pergunta o nobre senador: pôde-se censurar o presidente por tomar conhecimento daquillo que pertence ao regimen interno da assembléa provincial, quando, si adiasse, ficaria sem as leis annuas, que espera obter?

O nobre senador acha nisto motivo de censura, mas eu acho motivos só de louvores, tanto mais quando sei que aquelle presidente tem empregado todos os esforços a seu alcance afim de chamar os membros da assembléa provincial a bom accôrdo.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—Para a assembléa funcionar sem interrupção.

O SR. PRESIDENTE:—Attenta pre-

O SR. PAES DE MENDONÇA:—E' uma simples observação. 4

O SR. PRESIDENTE:—Quando Ex. fallou não foi interrompido, interrupções são que trazem a ordem no senado.

O SR. PAES DE MENDONÇA:—Ainda não provoquei desordem no senado; não sou desordeiro.

O SR. MARTINHO CAMPOS (presidente do conselho):—

O nobre senador repete esta sacção, de que a assembléa provincial funcionou sem interrupção, quero saber si este facto deu-se ou não, não tenho tendencia nem meios de indagação a S. Ex. que me dê o & C. responder ao seu requerimento, mandar as informações.

O acto adicional marca o numero das discussões e seus intervallos para a approvação das leis provinciaes, mas muitas assembléas provinciaes, têm adoptado leis, não seguindo rigorosamente as regras e processos do acto adicional.

Ora, pergunto, além dos conselhos e da intervenção officiosa, quaes são os meios que o governo tem de remediar este mal? O que quer S. Ex. que faça o presidente para receber a lei? Que mande nos archivos da secretaria da assembléa indagar si a lei foi votada de conformidade com a prescripção do acto additional? Que mande contar todos os dias o numero dos deputados presentes? Que autoridade se encarregará de fazer essa contagem?

Queira S. Ex. esclarecer-me e dizer quaes os meios que o governo tem para obviar as difficuldades. O seu requerimento pede informações sobre o regimen interno da

assembléa provincial. Quem ha de dar a resposta! Eu não tenho nos archivos da secretaria da provincia meios de responder ao nobre senador.

Queira, pois, S. Ex. esclarecer-me, illustrar-me sobre o que devo fazer, e estimarei, porque as irregularidades que o nobre senador accusa não são unicas da assembléa provincial, si são fundadas; mas eu declaro a V. Ex. que aquillo para que não tenho competencia legal não metto-me indagar. No simples estudo historico de um direito administrativo nosso, eu tenho que nós actualmente não sejamos bons juizes, pois não somos isentos de paixões, e facilmente absolveremos os nossos amigos e condemnaremos os nossos adversarios. E' o que vai acontecendo ao nobre senador em relação ao ministério e ao presidente do conselho.»

OLE... á vista das suas pro- a decisão que o sr. B... os dará á questão embléa? DESTERT... N.

6 Illm. Sr. juiz d'auzentes

Lembramos a V. S. que em Fevereiro d'este anno completaram 2 annos que falleceu Manoel Tavares de Lima.

Não nos consta que viessem os herdeiros do dito finado.

E' o caso de V. S. lançar mão do art. 32 da convenção, ordenando ao consul honorario portuguez Antonio da Silva Rocha Paranhos a entrega do expolio á thesouraria geral.

Para melhor V. S. informar-se, no cartorio de orphãos do 2.º officio existe copia do auto d'aquelle expolio, o qual não é insignificante.

A lei

Máu sonho

Pergunta-se a certo fidalgo quantas resmas de papel sujo trouxe para limpar... ou se continúa a limpá-lo com aquelle objecto antigo de seu costume. Rim do N...

Quem será o V. C. que apanhou com um chapéu de sol publicamente á porta de uma casa de negocio, gritando a impaciente: homem safado, sem vergonha, miseravel; desgraçada nação que rep...

Qual será o negocio da prias palavras, arrar-se com Martinho Campos o negocio, da nossa as... nos ja não se des-

póde arranjar nada em vista dos olhos serem tantos.

Qual será o V. C. que anda dizendo por esta cidade a quem lhe pergunta como vão os seus negocios, responde: muito bem. Esta canalha não me faz móssa, eu lá expuz a biographia de um por um, e acreditarão em tudo que eu disse.

Perguntamos nós porque o descasca pepinos não expoz a sua? o que nós fazemos. E' porque a sua é tão vexatoria que envergonha a quem a ouvir contar; são tantas as manchas que tem, que nem todo o sabão que a fabrica possa fazer, chega para laval-as; por aqui se pode ver quantas caixas de sabão serão precisas para lavar a mancha que lhe cahio a porta do deposito da mesma fabrica, Vergonha!!!

—Chapeu de sól.

Oh! Patria, teu rosto cobre, tem vergonha das demais nações olha o representante que tens; mais safado do que uma moeda de cobre das que já não tem armas nem braços.

Os amigos da moralidade.

EDITAL

Capitania do porto FORNECIMENTO

Precisa-se contratar para o semestre futuro de Julho a Dezembro, recebendo-se nesta secretaria propostas fechadas com os preços por extenso e sem emendas, no dia 14 do corrente ao meio dia, em que, acto continuo, e na presença geral dos interessados serão abertas pelo secretario do conselho respectivo, que então ahi estará reunido, o fornecimento, por pessoas commercialmente habilitadas, do seguinte: mantimentos da tabella, pão e bolacha para a companhia de aprendizes marinheiros, enfermaria de marinha e navios do Estado que transitarem por este porto ou nelle se demorarem, ou estacionarem; diétas para a mesma enfermaria; calçado para os aprendizes, e sobrealentes para a capitania e repartições que lhe estão annexas, tudo sob as expressas condições que podem desde já ser examinadas na dita secretaria e tem sido publicadas varias vezes pela imprensa.

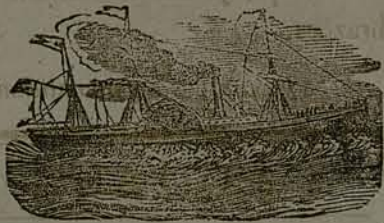
Na mesma secretaria se presta todo e qualquer esclarecimento que exijão os Srs. proponentes.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 6 de Junho de 1882. — Francisco Luis de Saldanha, secretario.

DECLARAÇÕES

AGENCIA CONSULAR DE FRANÇA

Por esta agencia consular se faz publico que, não se tendo apresentado nenhuma proposta para o emprestimo á risco marítimo da quantia de quatro contos de réis (4:000\$) mais ou menos, que, precisa levantar o capitão do brigue francez *Bernigo*, actualmente ancorado neste porto, em viagem para o Rio Grande do sul; de novo se recebe proposta para o dito emprestimo, nas condições já annunciadas na Chancellaria da mesma agencia consular, até o dia 12 do corrente ás 11 horas da manhã.—O agente consular, *Domingos Lydio do Livramento*.



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O VAPOR

S. LOURENÇO

sahirá para o norte da provincia no dia 13; recebe carga até o dia 12 do corrente.

O agente, *Justino J. d'Albrey*.

BANCO E. COMELLES & C. ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco, para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 1 de Junho de 1882.—*João Bonfante Demaria*, agente.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se a fazenda que foi do fallecido tenente-coronel José Ignacio Bernardino da Silva, que passou a seu legitimo herdeiro, na Praia de Fôra, districto da Enseada de Brito, com uma boa caza de moradia e com muitos commodos, tendo um grande engenho coberto de telha, com duas fabricas sendo uma de farinha de mandioca e outra de canna, e mais bemfeitoria, tendo mais um bom terreno pertencente ao mesmo herdeiro, extremado com a mesma fazenda ao sul, tudo bom terreno de desfructo; quem a referida fazenda pretender poderá dirigir-se ao mesmo lugar que achará com quem tratar, combinando, que será razoavel em preço.

ALTA MODA
7 Rua do Principe 7

Chegou em direito.

ARTIGOS

Vestidos de casemira, feitos a 2\$000, vestidos em côrtes a 13\$000, 25\$000, 32\$000, 38\$000, 50\$000, 80\$000, paletots e mantelletas, saias de côr, feitas, a 2\$500, 4\$500, 7\$000, ditas brancas, bordadas a 7\$000, meias de fio de Escossia para senhoras e meninas, de diferentes preços, sobretudo de viagem para senhoras, chapéus para senhoras e meninas, de setim, pretos e de côres, ditos assentos de 2\$500 até 13\$000; paletots branco, bordados, para senhoras, ditas de lã, capas de lã, para senhoras e meninas, até 15\$000, toucas de filó onde tem bordados, a 5\$ até 7\$000, mos rearas, vestidos feitos para meninos e meninas, setim de todas a tros artigos pertencentes a armari

ARTIGOS PARA HOMENS

Seroulas de linho, ditas de crétone, collarinhos de ultimo gosto, chapéus de sol de seda para homens a 12\$000, ditos de setim a 5\$000, um bonito sortimento de grvatas modernas, dito de bengallas de ultimo gosto, por preços baratissimos, meias de fio de Escossia, brancas e de côres, luvas de casemira para o inverno, camisas de linho a 52\$ a duzia e muitos outros artigos que estão á disposição do publico, na

7 Rua do Principe 7

CIMENTO ROMANO (a chegar)

Barrica 9\$000, 1/2 barrica 5\$000; no armazem de Virgilio Villela.

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$ e pações, compra-se com a

LOJA DA ANCOR

ATTENÇÃO

Na casa de 7, para se moedas de 2\$000 pações de 2\$000

Nesta typographia se dirá, quem se encarrega de lavagem e engommação para casas de familia ou moços solteiros, garantindo perfeição e modicos preços, quer por mez, ou peças.

CASA DE PASTO

19 RUA DE JOÃO PINTO 19

Nesta casa aceitam-se pensionistas de cama e mesa, pela modica quantia de 25\$000 mensaes, dando-se preferencia a empregados do commercio ou artistas.

O abaixo assignado roga aos seus devedores de virem quanto antes satisfazer suas contas nesta casa.

FIRMINO DA SILVA VIEIRA

VENDE-SE jornaes velhos, pequenos, do formato desta folha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

MODA !!

7 Rua do Principe 7

que ha de mais moderno e ratissimo

ARTIGOS PARA SENHORAS

Lã de lã, capas de lã, para senhoras e meninas, até 15\$000, toucas de filó onde tem bordados, a 5\$ até 7\$000, mos rearas, vestidos feitos para meninos e meninas, setim de todas a tros artigos pertencentes a armari

ARTIGOS PARA HOMENS

Seroulas de linho, ditas de crétone, collarinhos de ultimo gosto, chapéus de sol de seda para homens a 12\$000, ditos de setim a 5\$000, um bonito sortimento de grvatas modernas, dito de bengallas de ultimo gosto, por preços baratissimos, meias de fio de Escossia, brancas e de côres, luvas de casemira para o inverno, camisas de linho a 52\$ a duzia e muitos outros artigos que estão á disposição do publico, na

FEBRES DE MAU CHARACTER, Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento

ROUBO

Roubarão na noite de 4 par do corrente de casa do abaixo signado, um perú côr de flor de crim, o qual já tinha esporde uma grande escova, e sabendo mesmo abaixo assignado que o drão o foi vender na capital, isso vem rogar á pessoa que o comprou, ter a bondade de declarar por este jornal o nome da pessoa que o vendeu, cuja declaração mesmo abaixo assignado se obriga a pagar, pois já não é o primeiro roubo que soffre.

Freguezia da SS. Trindade de Junho de 1882.—*Antonio Francisco Roberge*.

PRATA VELHA

compra-se na

LOJA DA ANCOR

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUEL

O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE

E EUCALYPTUS

preparado unicamente na

PHARMACIA POPULAR

MAMADEIRAS

A' SYPHON

(inglezas) a 2\$000 na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO

J. BATAUD, MORINEAU & Co
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUASEQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIS